



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14/05/2021

Integrantes: Responsável Técnico, João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente, Rubens Xavier Martins; responsável pela movimentação financeira, Wesley de Almeida Franco; Gustavo Erasmo Vargas Perez, representante do Conselho Deliberativo.

Às nove horas e trinta minutos do dia 14 de maio de dois mil e vinte um, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, Diretor Financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Carteira de Investimentos do Instituto, economia, cenários e despesas. A carteira do IPRED encerrou o mês de abril com um total de R\$ 257.354.576,53 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 3.986.849,55 (1,54% no mês). A meta atuarial de março ficou em 0,73%. Do PL da carteira, 70,08 % está alocado em fundos de renda fixa e os outros 29,92%, em fundos de renda variável (isto é, compreendendo também os de multimercado, imobiliários, FIP's e exterior). Os principais indicadores do Mercado segundo as estimativas do Banco Central divulgadas no boletim Focus de 07/05/2021 foram as seguintes:

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 7 de maio de 2021

	2021				2022				2023		2024	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,85	5,04	5,06	▲ (5)	3,53	3,61	3,61	▬ (1)	3,25	▬ (43)	3,25	▬ (15)
IPCA (%) <small>últimos 5 dias úteis</small>	4,92	5,10	5,15	▲ (5)	3,51	3,69	3,50	▼ (1)	3,25	▬ (36)	3,25	▬ (5)
PIB (var. %)	3,08	3,14	3,21	▲ (3)	2,33	2,31	2,33	▲ (1)	2,50	▬ (114)	2,50	▬ (61)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,37	5,40	5,35	▼ (1)	5,25	5,40	5,40	▬ (2)	5,20	▬ (1)	5,10	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	5,25	5,50	5,50	▬ (2)	6,00	6,25	6,25	▬ (1)	6,50	▬ (6)	6,50	▬ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ▬ Estabilidade em relação ao Focus anterior

Para o cenário doméstico, apesar de no mês de abril o país ter batido recorde de morte pela Covid-19, os novos dados sinalizam curva de estabilidade em muitas regiões, gerando certo otimismo, constatando, mais uma vez, que na medida em que avança a oferta de vacina no país as expectativas quanto ao cenário também melhoram. Por outro lado, o cenário político se agravou em função da CPI da Covid, porém, do lado econômico, a aprovação do orçamento pelo Congresso diminui o risco quanto a responsabilidade fiscal, fazendo as curvas de juros ter um leve fechamento no curto prazo, porém ainda abertas no longo. No cenário global, os números são favoráveis em relação a diminuição do número de contágios nos países onde a vacinação está avançada, mostrando que a vacina tem sido eficaz, porém com alguma incerteza quanto se isso vale para as novas cepas. As perspectivas de crescimento da economia global para o presente exercício são boas quando considerados os estímulos financeiros, a manutenção de juros baixos e controle da pandemia nas principais economias mundiais, algo favorável para investimentos no exterior. Diante dessas e outras discussões, os sr. João sugeriu encurtar um pouco o posicionamento da carteira em IMA-B, que é um índice de longo prazo, para uma posição no médio em função do cenário e das recomendações técnicas, tendo em vista a curva ainda muito aberta naquela posição e o risco fiscal crescente devido ao cenário. Propôs realocar todo recurso aplicado no fundo Santander IMA-B para o fundo SANTANDER IMA-B5. Este fundo já está cadastrado no Instituto e não tem impedimentos para receber recursos do IPRED. Os membros do Comitê aprovaram essa sugestão. Outra sugestão foi zerar o fundo ICATU



VANGUARDA DIVID FIA, com pouco mais de 14 milhões, e utilizar parte do recurso para pagamento das folhas do mês de junho, considerando que haverá pagamento da primeira parcela do 13º salário para os segurados, tendo em vista que somando o valor aplicado no fundo BB PERFIL, usado para esses pagamentos, com as receitas a serem repassadas até o mês junho será insuficiente para pagamento das obrigações com folha nesse período. Assim, a opção pelo fundo ICATU se deu em razão de seus resultados nas janelas de 12 meses e abaixo estarem muito aquém quando comparados a outros fundos similares e em relação ao seu risco x retorno. O financeiro calculou, previamente, a variação patrimonial do fundo e verificou que ela foi positiva em aproximadamente 14%, assim nenhum prejuízo será realizado. Dos 14 milhões do fundo propôs destinar 4 milhões para o fundo OCCAM FIC FIA e o restante destinar para as despesas com folha. O fundo da OCCAM já possui recursos do IPRED, portanto já está devidamente cadastrado e sem impedimentos para receber recursos deste Instituto. Segundo o Diretor Financeiro, é umas opções de renda variável que está na carteira do IPRED que tem performado bem. Os demais membros do Comitê concordaram com essas propostas. O sr. João também falou sobre o fundo TARPON GT 30, fundo de ações com estratégia diversificada que tem apresentado ótimos resultados e que representa boa oportunidade de diversificação da carteira. O comitê concordou em convidar o representante da gestora do fundo para maiores esclarecimentos sobre o produto.

2) RECEITAS E DESPESAS JAN A DEZ/2021: O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao total de receitas e despesas previstas e realizadas de Janeiro a Dezembro de 2021 (conforme tabela abaixo) :

RECEITAS E DESPESAS JANEIRO A DEZEMBRO/2021			
RECEITAS	Previsão 2021	Previsão Até abril/2021	Realizado Até abril/21
RECEITAS CORRENTES	69.584.000,00	23.194.666,67	25.485.443,41
RECEITAS CORRENTES – INTRA – ORÇAMENTÁRIAS	131.841.000,00	43.947.000,00	17.956.728,79
TOTAL DE RECEITAS	201.425.000,00	67.141.666,67	43.442.172,20
DESPESAS	Previsão 2021	Previsão Até abril/2021	Realizado Até abril/21
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.903.000,00	1.634.333,33	1.146.903,80
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	196.522.000,00	60.468.307,69	56.901.603,54
TOTAL DE DESPESAS	201.425.000,00	62.102.641,03	58.048.507,34
DÉFICIT/SUPERÁVIT – FINANCEIRO			-R\$ 14.606.335,14

3) SOBRE OS VALORES DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Os valores calculados referente a alíquota de 1,5% para às despesas administrativas do exercício de 2021 estão demonstrados na tabela abaixo e deverão ser transferidos bimestralmente para a conta administrativa a fim de constituir reversa para a referida finalidade:

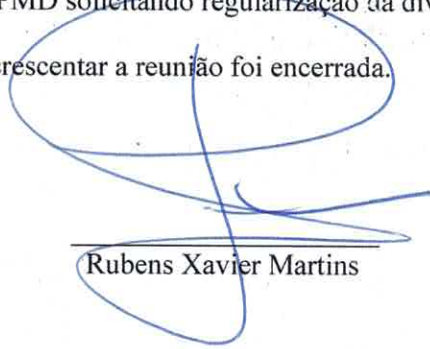
RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA 2021					
mês	1,50%	Desp. Pagas	porcentagens Gastos	Saldo Positivo	Saldo Positivo %
01/21	421.737,09	326.729,46	77,47%	95.007,63	22,53%
02/21	421.737,09	282.561,22	67,00%	139.175,87	33,00%
03/21	421.737,09	244.049,93	57,87%	177.687,16	42,13%
04/21	421.737,09	293.563,19	69,61%	128.173,90	30,39%
05/21	421.737,09				
06/21	421.737,09				
07/21	421.737,09				
08/21	421.737,09				
09/21	421.737,09				
10/21	421.737,09				
11/21	421.737,09				
12/21	421.737,08				
	5.060.845,07	1.146.903,80		540.044,56	

4) DÍVIDA DA PMD O sr. João atualizou os demais membros do Comitê sobre o montante ainda não repassado referente as contribuições previdenciárias devidas pela PMD referente as competências 12 e 13/2020 e 01/2021, totalizando R\$ 21.949.748,16 já atualizados. A PMD também deixou de repassar até o presente a parcela de R\$ 5.603.235,85 vencida em 28/04/2021, referente a 4ª parcela do Acordo de Parcelamento 719/2020. Somada




às parcelas precedentes, perfaz um total de R\$ 22.545.466,53. O IPRED encaminhou os Ofícios nº 51 e 52 ao financeiro da PMD solicitando regularização da dívida.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.




Rubens Xavier Martins



João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Gustavo Erasmo Vargas Perez

